



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EFEITO DO USO CRÔNICO DE ÁLCOOL, FUMAÇA DE CIGARRO OU A SUA ASSOCIAÇÃO SOBRE O TECIDO HEPÁTICO E RENAL EM RATOS
Autor	CAROLINA FERREIRA SANTOS
Orientador	ROSANE GOMEZ

EFEITO DO USO CRÔNICO DE ÁLCOOL, FUMAÇA DE CIGARRO OU A SUA ASSOCIAÇÃO SOBRE O TECIDO HEPÁTICO E RENAL EM RATOS

Carolina Ferreira; Rosane Gomez.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

Álcool e cigarro são as drogas lícitas mais consumidas no mundo. Seu uso crônico e abusivo está associado ao aparecimento de doenças hepáticas e renais, entre outras. Apesar de diversos estudos mostrarem os efeitos deletérios do álcool e do cigarro nesses tecidos, poucos avaliam os efeitos da associação dessas duas drogas de abuso.

Objetivos

Avaliar alterações bioquímicas e morfológicas dos tecidos hepático e renal em ratos expostos ao álcool, fumaça de cigarro ou sua associação.

Métodos

Ratos Wistar, machos, adultos (~290 g) foram divididos em 4 grupos (n = 10/grupo): controle (CTR), álcool (ALC), fumaça do cigarro (TAB) ou associação (ALTB). Os animais dos grupos CTR e TAB recebiam solução glicosada 8% por via intragástrica (IG) e os animais do grupo ALC e ALTb, recebiam 2 g/kg de álcool, diluído em solução glicosada a 3%, também via IG. Os animais dos grupos TAB e ALTb eram expostos à fumaça de cigarro após as administrações, que se repetiam 2 vezes ao dia, por 28 dias. No 29º dia os ratos foram eutanasiados e o sangue troncular coletado para determinação das enzimas alanina e aspartato aminotransferases (AST e ALT). Fígado e rins foram coletados e armazenados em solução fixadora para processamento histológico e avaliação das alterações morfológicas. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) de duas vias ou de medidas repetidas, seguida do teste de Turkey para detecção de diferença entre os grupos, considerando-se como fatores a exposição ao álcool e à fumaça do cigarro. Valores de $P < 0,05$ foram considerados significativos. (CEUA-UFRGS, # 25022).

Resultados

Os resultados mostraram que no grupo TAB houve redução significativa da enzima ALT (-20,0%, $P = 0,020$). Avaliando o efeito dos tratamentos sobre alterações morfológicas no tecido hepático, observamos aumento de marcadores de necrose para todos os grupos tratados, se comparados ao CTR ($P = 0,013$). Para os grupos TAB e ALTb detectamos aumento da tumefação com presença de infiltrado perivascular apenas no grupo ALTb ($P < 0,05$). No tecido renal observamos a presença de necrose para todos os grupos tratados quando comparados ao CTR ($P = 0,003$). Observamos ainda presença de vacuolização citoplasmática no grupo ALTb se comparado com o grupo ALC ($P < 0,05$).

Conclusões

Nossos resultados confirmaram que o uso crônico de álcool, fumaça do cigarro ou sua associação promove necrose hepática e renal. Em conjunto, observamos que o tecido hepático é mais importante afetado pelo álcool, e o tecido renal, pelo cigarro. Por outro lado, o uso associado dessas drogas parece potencializar o dano renal, indicando efeito deletério adicional sobre esse tecido. Estudos adicionais esclarecerão sobre o efeito da combinação entre essas duas drogas de abuso sobre outros tecidos, com o sistema nervoso central.

Suporte financeiro: CNPq, CAPES, Propesq-UFRGS